O POWO DE AWERO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

题的需要形式。在10 图的智慧 智识的图识别可证。图《图图图》

EM AVEIRO - ANNO 50 (NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE 125 NUMEROS) 500 RS. FORA DE AVEIRO - ANNO (50 NUMEROS) 13125 HS., SE-

MESTRE (25 NUMEROS) 570 RS. BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL., 25000 RS. AS ANSECTATED AS BELLE SELECTION AND ANTABLES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

是是是是不可以,但是是是一個。如果是一個是一個的。但是是是是

NA SECÇÃO DOS ANNUNCIOS-CADA LINHA 15 RS. NO CORPO DO JOHNAL-CADA LINHA 20 RS NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ALFANDEGA, NU-

CLERICALISMO E PULHISMO

monstrado, diz Letourneau, que lher.

d'essas admiraveis faculdades. En- combate de sombras! tretanto é muito provavel que as | Foi sempre assim. A ignoranraes não se possam produzir sem | da civilisação. certas modificações no movimen- Porém, voltando atraz, pelo to nutritivo dos elementos anato- facto da necessidade moral ser

ter explicado o motivo porque a sentimento clerical na mulher.

intelligencia.»

de conductores. E', continua Le- mo homens, que se dizem sabios, za do genero humano. tourneau, o quer que é d'analogo | à laia de Oliveira Martins, o deá pilha electrica e ao fio que trans- | fendem nas suas publicações! E' | mitte ao longe a corrente. | vêr como outros, que tambem se «Um dia, a physiologia do ce- dizem sabios e reformadores, conrebro nos dirá sem duvida com sideram a questão clerical uma precisão quaes são os elementos questão metaphysica, ou perdem nervosos que presidem à intelli- o melhor do seu tempo e do seu gencia, á imaginação e á memo- talento a separar o jesuitismo do ria, etc, e quaes os phenomenos clericalismo, e portanto a gastar vitaes que acompanham o jogo as suas munições de guerra n'um

cellulas nervosas, centros onde cia, os preconceitos, a petulancia terminam e d'onde irradiam as e as transigencias representam fibras conductoras, sejam a séde uma demora de seculos no prodos phenomenos de consciencia, gredir da humanidade e consee que os actos intellectuaes e mo- quencias horrorosas no caminho

mulher, e sendo a religião uma embotar, não o perder com uma cias. das mais poderosas emoções mo- direcção errada, ou com uma

roso, e tão pernicioso para a ci- vore, educa-se a flor, educa-se o com a sua descripção theorica. á oração e ás meditações religiovilisação, do clericalismo. Isto é, proprio terreno. Educam-se todos | Partindo da supposição muito pro- sas ? Ella propria nos diz que seno motivo porque os padres a en- os sêres vivos. E quando não se vavel que as cellulas nervosas são tia ao principio um aborrecimencontram instrumento submisso e educam, quando se abandonam, os unicos verdadeiros centros de to profundo, uma avidez desespe- o que não fariam ellas para te docil de todas as suas paixões e quando se desprezam, torna-se acção e reacção do systema ner- rada; depois, a pouco e pouco o porque ella acceita tão facilmente muitas vezes esteril o que era fe- voso, começa por demonstrar ana- habito forma-se, e produz o attraa influencia e o predominio do cundo de si e rachitico o que era tomicamente que as cellulas não ctivo, o prazer, a idéa fixa. A imaclero, sob pretexto de religião. | viçoso e forte. Não cultiveis a são isoladas, mas que communi- ginação cria o phantasma divino. As necessidades moraes, es- mulher e vereis se o amor do cam entre si por prolongamentos A avidez desapparece, a lucta cescreve Letourneau, são muito mais proximo e todos os outros senti- visiveis, o que explica a unidade sa, e uma corrente irresistivel arenergicas na mulher de que no mentos nobres chegam n'ella cerebral e permitte estudar uma rasta o pensamento para a idéa

existencia, e impedi-la-hão, pro-, Educae-a mal, entregae-a ao clero, gem, quando uma primeira im- tem até acabar por se abysmar vavelmente, para sempre, de lu- le vereis como os seus appetites pressão a faz vibrar. A essa vibra- na embriaguez do extasis. ctar com o homem no campo da moraes, subordinando-se todos ção dynamica succede o restabeque não nos impede de reconhe- para ahi á similhança da filha de impressão anterior. faculdades mais nobres.

voso da mulher é impressionavel e emocional. Vimos como é facil leva-lo ao desvairamento d'uma impressão, matando-lhe todos os outros appetites moraes. Ora d'essas predisposições psychicophysiologicas que o padre abusa infamemente para conseguir esses abortos que ahi estão no hospital. O processo a seguir é interessantissimo e profundamente scientifico.

ta Thereza como modelo perfeito teem logar e que, chegada a um os commercios intimos e amorode allucinação mystica.

conseguinte da allucinação, se- mais ou menos apaixonado. micos do cerebro, e por conse- tão preponderante na mulher, se- gundo aquelle notabilissimo phy- Essa memoria dos orgãos, d'on- Que transportes d'amor! Que dequencia na sua circulação capil- gue-se que seja um dos contras siologista, apresenta-se de duas de resulta um impulso automati- leites interiores! Que verdadeiros da nossa especie? Poderia alguem | maneiras: ou lentamente, gradual- | co que nos impelle a executar fa- | prazeres! Que desfallecimentos Como quer que seja, ha um julgar isso? Seria um absurdo. mente, por crystallização insensi- cilmente, inscientemente, actos sem fim! Levada por milhões d'ancerto antagonismo entre as ne- Não, pelo contrario. O caracteris- vel, ou bruscamente, impetuosa- já realisados um certo numero jos ao seio do proprio Deus, parecessidades moraes e as necessi- tico da emoção e da impressão mente, por coup de foudre. «O pri- de vezes, dá razão dos habitos e cia-me estar n'um jardim de delidades intellectuaes. A necessida- moral é o mais hello da humani- meiro modo, talvez o mais fre- esclarece a origem das paixões e cias onde luz o sol eterno, onde de intellectual, e continuâmos fa- dade e ornamento brilhante da quente, não é senão um effeito das monomanias. Por conseguin- os prazeres não teem fim, onde as lando pela hocca do eminente sa- femea. Porque no numero das do habito te podemos formular a lei se- amisades são puras, onde o espobio que citámos, é o attractivo emoções moraes conta-se mais a tendencia dos orgãos a repro- guinte: que nos impelle a combinar idéas alguma cousa que a religião. O duzir facilmente, mechanicamen- Um acto qualquer, comtanto sentem o maior prazer em se mais ou menos abstractas. A ne- amor dos semelhantes, dos ami- te, quasi independentemente da que não produza uma impressão abraçar um ao outro n'um amor cessidade moral é o impulso que gos, dos filhos e dos parentes! consciencia, um acto ou uma sé- desagradavel, e sempre desagra- mutuo. Ah! se me fosse permitnos leva a amar, a odiar, a admi- O amor da familia e da socieda- rie d'actos que elles já teem rea- davel. acaba, se é repetido um tido dizer quantas vezes, embriarar, a temer etc. As necessidades de! O amor do bello, do bom e lisado um grande numero de vezes, por gada em torrentes de voluptuosiintellectuaes raramente produzem do justo! Tudo isso constitue ne- zes. O acto, não sendo senão uma crear um habito, uma necessida- dade, en não podia conter em emoções fortes; as necessidades cessidades moraes e de tudo se modificação do orgão, deixa ordi- de, á satisfacção da qual está liga- mim o extremo calor que parecia moraes, pelo contrario, são can- encontra farta colheita n'esse ele- nariamente um traço que se ca- da uma impressão de prazer mais consumir-me até á medulla dos sa d'um grande numero d'impres- mento tão suave e tão encanta- va tanto mais quanto o acto se ou menos viva.

certo desprezo para o fundo da tar-nos e marchar de novo. alma vegetativa. Podemos, pois, «Apenas eu me encerrava na

sões ed extraordinarias emoções. dor, que se chama a temea do reproduz mais vezes. Chamando E' por esse processo que se cumo um carvão, e de olhares Ora sendo a impressionabilidade homem. E porque tudo isso é aos instinctos habitos heredita- realisa a genesis de muitas pai- faiscantes dirigia raios inflammae a emocionabilidade os caracte- bom, e porque tudo é generoso e rios, Darwin enunciou uma ver- xões. Aos quatorze annos Santa dos contra elle, que me beijava. risticos do systema nervoso da grande, é que é necessario não o dade bem fecunda em consequen- Thereza sente em si o amor da Outras vezes era preciso que eu o carne, a fascinação do mundo, a chamasse unico objecto dos meus Esperando que a physiologia coquetterie. E, depois, não resiste encantos, vida da minha vida, alraes que se conhecem, julgâmos doença que outra coisa não é o do futuro nos descreva exacta- ella ás imperiosas sollicitações ma da minha alma, coração do mente estas modificações, Gra- dos seus instinctos, enterrando- men coração, objecto o mais enmulher é um elemento tão pode- Tudo se educa. Educa-se a ar- tiolet já nos póde dar uma idéa se n'um claustro, e dedicando-se

A paixão cresce. Lentamente ao fanatismo, absorvidos pelo lecimento do equilibrio, mas a ou bruscamente, que importa? Provavelmente, não é certo, exaggero do sentimento religioso, cellula ficou com os traços da im- O resultado é o mesmo, resulta-Entretanto, também nos acredi- a tornam um ente estupido e pressão recebida e a segunda im- do que representa a abolição da lamos n'essa probabilidade. U man, d'esses que estars vendo pressão não seria o que é sem a vontade tranquilla e pensante, a omnipotencia d'um desejo unico E' sobre a mulher, principal- cer que a educação é o maior Antonio Angusto Coelho de Ma- A cada impressão o equilibrio para satisfazer o qual tendem formente, que o ciericalismo exerce contrapeso da excitação moral e, galhães, sem amor de pae, sem destroe-se de novo, pois tende a cosamente todas as faculdades. Anas mais graves perturbações men- portanto, que virá com o progres. amor de fami- reproduzir-se. «A observação, diz tes d'esse periodo viam-se os inso, com o tempo, um grande aper- lia nem de sociedade. Ente inu- Gratiolet, demonstra que esta ten- convenientes, hesitava-se peran-Está hoje perfeitamente de- feiçoamento intellectual à mu- tilisado pela paralysia das suas dencia se manifesta por uma sé- te os obstaculos, pensava-se em rie d'oscillações em virtude das quebrar as algemas. Agora tudo em todo o reino animal, os actos Ah! como nós lamentamos ca- O homem, que entrega a es- quaes a série inteira das modifi- é arrastado n'uma corrente inintellectuaes, e d'um modo mui- da vez mais os preconceitos e a tranhos a educação moral das cações anteriormente experimen- vencivel. Que importam os obstato mais geral os factos de cons- ignorancia que tantos obstaculos suas filhas, lembra o idiota que tadas é percorrida em dois senti- culos? Vencer-se-hão. Se são inciencia, andam indissoluvelmente teem levantado à marcha da hu- deposita a sua fortuna em mãos dos alternativamente oppostos. venciveis, que importa morrer? unidos à presença d'um systema manidade! O clericalismo, que de bancarroteiro. A educação mo- Assim, de toda a modificação do Para o ser dominado por uma painervoso, constituido por um teci- teve sem duvida o seu papel na ral é intima. E bem fazem os de- ser sensivel, isto é, de toda a ex- xão levada ao paroxismo, não ha do especial de que as cellulas e civilisação, que representou uma mocratas em pedir o ensino se- citação que sollicita uma reacção bem, nem mal, nem razão, nem as fibras são sensivelmente as étape da evolução do espirito hu- cular e leigo. Ministrem nas es- correlativa, resulta uma tenden- loucura, nem vicio, nem virtude. mesmas em todos os animaes. mano, é hoje um recuo e uma colas o ensino intellectual, dei- cia necessaria á reproducção dos Ha um bem supremo sem o qual N'essas duas ordens d'elementos causa poderosa de degenerescen. xem-nos designa-lo assim. Mas actos anteriores. E' a este pheno- se não póde viver, preferivel a tudo, nervosos, as primeiras são os cia. Entretanto é vêr como os nem uma palavra sobre religião. meno automatico que se dá es- para conseguir o qual não ha sacentros d'acção, as segundas des- nossos burguezes lhe submettem E teremos dado o passo maior sencialmente o nome de habito, crificios n'esta vida, um desejo tyempenham simplesmente o papel a educação das filhas! E' vêr co- para o aperfeiçoamento e grande- e que toma o nome de memoria rannico a que se não póde desobequando é traduzido pelo espirito.» decer, ainda mesmo que se quei-«Ora visto que o espiritualista ra. Mesmo nas renittencias da fe-Graticlet não hesita em materia- bre apaixonadas, quando uma fra-Vimos como o systema ner- lisar a memoria, póde-se, sem ca luz de razão nos esclarece, receio de ser cruxificado, tratar quando, na nossa carreira desenda mesma forma a impressiona- freada para o objecto dos nossos bilidade e os desejos, factos psy- desejos, cahimos dilacerados. chicos que os philosophos teem meio mortos pelo choque da reao costume de desterrar com um lidade, so podemos gemer, levan-

> suppor que cada impressão, de solidão, escreve Santa Thereza. pena ou de prazer, corresponde (1) eu sentia renascer o meu amor a modificações cellulares espe- por o men celeste esposo. Elle ciaes; que estas modificações convidava-me a acceitar santas teem tanta mais tendencia a re- delicias e divinas caricias. Eu não Letourneau apresenta-nos San- produzir-se quanto mais vezes posso exprimir todos os favores, certo grau, essa tendencia se tra- sos (2) de Deus com a sua indi-A invasão das paixões, e por duz psychicamente pelo desejo gna creatura. Que ternos affectos! Que contactos tão intimos! ossos! A's vezes, de rosto rubro. cantador e o mais amavel. ()' amor que queimas sempre e não consomes nunca! Se todas as creaturas te podessem conhecer. possuir! Emfim, n'outras vezes elevando a minha voz e os mens gritos para o céo, só suspirando

> > (1) Auto-biographia de Santa Thereza. traducção do padre Bonix, da Companhia de Jesus.

(2) Pedimos perdão ao pudor de quem homem. Tão energicas, que cons- áquelle desenvolvimento e rique- cellula só. Depois explica o que de Deus; é com gozos sempre nos lê. Vejam os desvairamentos a que tituem o verdadeiro eixo da sua za que lhes dá o cultivo moral. se deve passar n'uma cellula vira renascentes que elle ahi se de- chega o facatismo. eu podia supplicar ao meu divino, Enverga as vestimentas da justieternamente na minha alma.

podido recusar-vos aos meus deamor, que estaveis doidamente apaixonado por mim. Ah! algumas vezes eu tinha vontade d'exclamar, a exemplo de S. Francisco Xavier:-basta, basta, meu Deus, moderae esse divino ardor.

Paremos aqui por hoje. Mas reparae desde ja n'essa exaltação nervosa, n'esse hysterismo, n'essa loucura com que a pobre sancta proferia tamanhas heresias e tão revoltantes asneiras!

Letonrneau cita as doenças que proveem d'esse estado d'allucinação: doenças organicas, degenerescencias tuberculosas e cancerosas, ictericia grave, nevrozes variadas e especialmente doenças mentaes. Não temos agora mais espaço para nos referir a isso. Mas no domingo continuaremos, porque julgamos um enorme serviço prestado á civilisação mostrar, a quem esteja ponco lido em trabalhos scientificos, que na cadeia, o Fernando Vilhena é nossa homenagem e o nosso culo sentimento religioso levado ao exaggero a que o padre o leva é uma doença organica, perfeitamente caracterisada e definida á luz da sciencia. De tal forma prejudicial e horrivel que cada vez l requer mais os esforços de todos! os homens de senso e patriotismo para, senão debella-l'a de prompto, que é impossivel, ao profundo o charco de lama em elles como innocentes! menos atalhar-lhe os progressos e localisar-lhe os effeitos horri-

E'um dever humanitario combater à outrance o clericalismo.

resolveu-se, emfim, a chamar o circumstancias. Porque escandalo-Povo de Aveiro aos tribunaes. O so e criminoso é que aquelle hofernando cego requereu uma po- mem tenha ficado impune de tolicia correccional contra o nosso dos os seus crimes. E' que haja cripção publica para occorrer ás supplemento de 18 de julho e o num ministro que o nomeie para manel firmino, capitão dos ban- o alto cargo que occupa, um podidos, que se processasse o n.º der supremo que sanccione a es-335 d'este semanario, pelo artigo Lcotha do ministro, e um ministeintitulado-Comicio-publicado rio todo que não tenha vergonha a 15 do corrente. Estão na forja de ser solidario em tão vergonhonovos processos, que ha quem sa nomeação. Quando se affrondiga subirem ao numero estupen- tam assim todas as leis, todos os do, estupendo até pelo ridiculo, brios d'um povo; quando se atde setenta e cinco! Não serão tenta de tal fórma contra o deco-

tanto ao cumulo da audacia, do jornal dizer alto e bom som ao cynismo e da pouca vergonha.

Aveiro? Ter zelado a moralidade | é a viva personificação do relaxapublica com uma energia e com mento e do cynismo do partido um desassombro a que os qua- que o eleva a essas honrarias.» drilheiros não estavam costumados. Ter posto de parte todas as é um indigno, que posto n'esse considerações e todos os receios logar para ser o primeiro zelado para sahir a combate decidido e das moralidades publicas, é tão firme pela honra d'esta terra. Eis | dissoluto e tão corrompido que o nosso crime, eis o nosso deli- não põe duvidas em affrontar a cto monstruoso.

nia o dizemos. Porque unde o direitos a arrastar a grilheta do manel firmino é governador civil forçado que muitos outros infelid'um districto, onde o fernando zes que pagaram nas galés o escego foi administrador de conce- quecimento do mundo e as deslho, a virtude é um crime e a ri- egualdades odiosas d'um meio injeza de caracter um delicto mons- digno.» truoso. Estão na Penitenciaria de- | Ao regimen que nos governa: zenas d'individuos que fizeram - «E's um regimen sem prestigio menos de que o governador civil e sem auctoridade moral. Porque de Aveiro. Peis não só fica impu- não te serve de norma a austerine o funccionario indigno, que dade dos costumes, a observandeshonra a magistratura portu- cia da justiça e o respeito social. gueza com as façanhas de que Porque és o regimen do favor pesum gatuno com uns reflexos de soal, da prostituição, do nepotisnha, como é arrastado aos tribu- e do assassinio. Maldicto sejas naes o orgão da opinião publica, tu.» que teve a força de caracter ne- Não, o escandalo não está no juiz sóbe acima da sua cadeira. grena.

publica? Unsaste metter-te de per- costumes. meio n'este leilão im:nundo da

O depravado somos nos!

cia de toda a gente que assiste a bem que nós prestâmos um graneste duello, à face da consciencia de sacrificio matando pela publido proprio juiz, que, rispido e cidade o que o favoritismo pon- lações. austero, nos manda talvez metter pou pelo escandalo. Conhecem a realmente uma creatura immun- to a moralidade publica. Tapam, morte. da e o Manuel Firmino é, de fa- particularmente, o rosto de vercto, um sujo e um ladrão.

va, mais do que tudo, quanto é d'este concelho, e d'um Manuel justa a nossa causa, quanto é Firmino, que é governador civil dias. profundamente santa a nossa pro- de Aveiro. Entretanto, officialmenpaganda! Que prova até à mais te, vão-nos condemnar a nos co- sos: cruel das evidencias quanto é mo criminosos e rehabilita-los a

que cahimos!

sabe-lo ainda que não queiram, mitte anomalias de tal ordem não porque n'esse sentido é geral o é um perfeito monturo social? da voz da multidão, que, na ver- madrasta, tão torpe na sua essendade, o Povo de Aveiro, tem car- cia como nos seus productos e radas de razão na campanha que nas suas obras? Pois não temos moveu contra o governador civil nos carradas de razão em condede Aveiro. E' escandalosa a sua mnar o regimen e verberar, dia a linguagem? Não, é simplesmente dia, a sociedade que o alimenta? positiva e fria. Está na correspon-Responderá por nós a conscien-A companhia dos malandros dencia directa da gravidade das cia publica. tantos. Mas sempre passarão de ro publico e o decoro particular, lio. Se vir que a nossa causa é com imposturas! Os quadrilheiros chegaram por- dalo? U escandalo não está n'um governador civil: — «Você é um Qual é o crime do Povo de ladrão, que nos deshonra. Você

Ao ministro do reino:-«Você sua propria terra com a nomea-Crime e delicto, sim, sem iro- cão d'um homem que tem mais

senso moral chegaria a ter vergo- mo, da arbitrariedade, do roubo

cessaria para se indignar com as escriptor viril que rasgue termipustulas que do corpo d'esse mi- nantemente com o bicco da sua seravel estenderiam a gangrena penna essas pustulas cheias de a todo o organismo social sem materia. Está no elemento geraum canterio fervente e revolto. U dor da pustula e no fóco da gan-

amante que me reduzisse a cinza ça. Sobraça os evangelhos da lei, nemerito quando rompe de fronte de de Aveiro. e a pó para que só elle reinasse E em nome da justica, em nome erguida com as podridões que o da lei, em nome da consciencia rercam. Se nos chamassemos ga-Mil vezes, o men Dens, vos publica, talvez com o peso intei- tuno indecente ao fernando cego, descobriste perante mim, com o re das penas do codigo, porque e ladrão ao governador civil de mesmo afan apaixonado que um o desmando é grave, e o escandalo Aveiro, quando um e outro fos-e me declaraste que não tinheis ga ao innocente, rehabilita-o, pu- sem duvida um infame. Mas senrifica e beija-o, e diz ao calumnia- do, de facto, um d'elles gatuno e sejos, que foste tocado do men dor, ao demagogo, ao jornalista: o outro ladrão, e ambos funccio-Perturbaste com as tuas de- harios publicos, em lugar d'uma clamações ingenuas o jogo d'es- infamia praticamos um acto no- tes, o seguinte: tes emprezarios da honestidade bre de moralidade e pureza de

> honra nacional? Foste tão sim- ce, quando ministros e altos maples que te atreveste a ferir os gistrados levam tão longe o sen ouropeis e a tocar nos guizos d'es- desprezo pelos principios mais te santo varão, recheiado de ser- rudimentares da dignidade indiviços e recheiado de virtudes, pa- vidual e da dignidade publica, triarcha na doce vida d'esta ter- não ha outro allivio das almas ra, e um dos ornamentos do Flos- bem formadas e outra satisfacção Sanctorum do constitucionalismo? para o povo honrado e trabalha-Pois vae para a cadeia pagar com dor, senão estes protestos fulmios ossos o teu atrevimento, a tua nantes da imprensa. E' o ultimo rebeldia e... a tua simplicidade.» | tribunal que resta. Ai de nos. E o puro, à face da lei, é elle, quando esse tambem desappare-Manuel Firmino d'Almeida Maia. Ça na voragem do despotismo e do arbitrio.

Entretanto, à face da conscien- Sim, sabem-no os juizes. Sagonha deante d'um Fernando Vi- cousas. Estranha anomalia, que pro- lhena, que já foi administrador

Pois ha ontra monstruosidade Sim, os juizes sabem, hão de assim? Pois o regimen que perclamor e são vibrantes os sons Pcis isto não é uma sociedade

> De resto, o Povo de Aveiro! continuará impavido na lucta que cederá a todos que commungaemprehendeu. Vae abrir uma subsdespezas dos processos, despezas com que não pode só, porque é é, não morrerem em peccado pobre e modesto como o povo mortal, nem sem receberem os d'onde surge. Se a multidan que ultimos sacramentos, tornandonos lê vir que temos prestado al- se o meu Coração seu asylo segum serviço n'esta campanha. guro na hora da morte. não só á honra d'esta terra como á moralidade publica e aos bons! E eis ahi está para que ellas principios em geral, é certo que vieram para o hospital! Para pernão nos faltará com o seu auxi- seguir os enfermos com rezas e

da sorte e ao azar da guerra. está por elle contra nós. Vae-se fermos? vêr. A melhor occasião é esta. D'um lado, um funccionario combatido sem treguas e sem quartel. Será esse combate deshonroso e perfido? D'outro lado, o jornal, que o combate, perseguido com dezenas de processos. Será um acto de justica e de civismo sustentar esse jornal contra a perseguição do primeiro funccionario do districto? Que o diga o povo, que o digam todos. Sejam os ella ahi fica. verdadeiros juizes da contenda.

Se a subscripção do Povo de Aveiro for coberta, o governador civil substituto levou o golpe de graça e o maior cheque de toda a sua vida. Fica provado de sobejo que a cidade não o quer. Senão,... talvez que elle tenha razão em apregoar a sua popularidade e o seu amor nas massas.

Não temos medo nenhum de nos sujeitar à prova. E ou condemnados ou absolvidos, ou acompanhados ou sósinhos, observaremos sempre:

O jornalista é sempre um be- e a maior vergonha da chia-, distincções porque a ordem de

Fica aberta a subscripção pu-

As irmas da caridade estão tal e falaremos. A nossa espingardistribuindo no hospital, aos doen- da de guerra não ha de ficar no

Um pequeno quarto de papel cartão tendo, d'um lado, a ima-Porque quando tudo se esque- gem de Christo, circumdado d'este distico: — Amado seja em toda a parte o Sagrado Coração de Jesus, e, por baixo, estas palavras: -S. Em. concede 100 d. de Ind. a quem rezar deanle d'esta imagem um P. N. e A. M. e G. pela conversão dos peccadores.

Do outro lado, isto:

Promessas de N. S. J. C.

A' B. Margarida Maria a favor dos devotos do seu divino Coração

precisas no seu estudo.

4.ª Serei o sen refugio duran- que en faça? te a vida e principalmente na Calámo-nos e d'esse dia por

5. Abençoarei todas as suas ras para elle em assumptos cle-

6. Os peccadores acharão no meu Coração infinitas misericor- to de Mendes Leite com o proce-

7.ª Os tibios se farão fervero- landros.

em pouco tempo a uma grande le era o sr. Barjona de Freitas. perfercao.

9. Abençoarei particularmente as casas em que se achar exposta e venerada a imagem do men sagrado Coração.

10. Aos sacerdotes darei o talento de tocarem os corações os

mais endurecidos.

11. As pessoas que propagarem esta devoção terão os seus nomes inscriptos no meu Coração. e nunca d'elle serão apagados.

12. Eu prometto, no excesso da misericordia do men Coração. que o men amor omnipotente conrem a primeira sexta-feira de cada mez, em nove mezes seguidos, a graça final da penitencia, isto

medicos na rua. Dispensem o mavam. pessoal civil até ao fim. Para que gencias de sua eminencia e das promessas de Jesus Christo?

E dizia o canalha, que insulcospe depois de morto, que não tivera ontra mira senão realisar economias! Bem se vê. A prova

Voltaremos ao assumpto.

modea no nome d'esta terra natureza for, e entre ellas não ha por as mãos.»

S. Vicente de Paulo é só uma, o caso é ontro.

Veremos, mas suppômos que ha engano. Engano nas irmās, está claro. No resio, tem muita razao o correspondente da Voz d'Esde Jesus é un foco repugnante de jesuitismo. Deixe acabar a questão do hospi-

> descanço. A proposito de Mendes Leite. Nós censurámos muito aquelle grande cidadão pela sua tibieza, depois de velho, em não fechar as portas dos estabelecimen-

> tos jesuiticos que ha no district. Um dia, Mendes Leite disse ao administrador d'este jornal: -E ahi andam vocês a fazer-

me injusticas. Pois en fui lá clerical alguma vez na minha vida e tenho algumas deferencias com essa corja? Sabes tu o que succede? Ja escrevi quasi uma duzia d'officios ao ministro do reino apontando-lhe os manejos do 1.ª En lhes darei as graças jesuitismo no districto e pedindo-lhe auctorisação para prince-2. Porei a paz na sua familia. der contra elle. E sabes o que 3.4 Eu os consolarei nas tribu- me respondeu? Nem uma palavra, até hoje. Então que queres tu

deante não tivemos mais censu-

Ora compare-se o procedimendimento da companhia dos ma-

Nota curiosa: O ministro do 8. Os ferverosos erguer-se-hão | reino a que se referia Mendes Lei-

RIDICULOS E BILTRES

Se fosse necessaria alguma coisa mais, para provar a insignificancia e o abandono em que se encontra a companhia dos malandros na sua ultima proeza do hospital, bastaria a famosa representação a favor das irmãs hospitaleiras, que se diz vae ser dirigida ao rei, e que sahiu publicada, quarta-feira ultima, no papel da Vera Cruz. Não é só o cumulo da sandice. E' tambem o cumulo da desfaçatez e do desavergonhamento dos malandros. Não cessaremos de o repetir:-Tao desavergonhados, tão cynicos na patifaria, tão baixos na falta de brio. unnea os conhecemos, nem nunca ninguem os conhecen. Aquillo excede tudo quanto se tem contado e tudo quanto se possa ima-

Assim, por exemplo, toda a o que se espera e qual é o escan-má, e sublime a do sr. governa-Pois não é uma trapalhice in-gente se lembra do que elles disdor civil, que nos deixe á mercê fame as promessas á tal Benta seram dos irmãos da Santa Casa Margarida Maria? Pois os doen e da maneira porque receberam O sr. governador civil apregóa les curam-se com indulgencias e a representação d'esses irmãos. aos quatro cantos da terra que é com padres nossos? Quando foi Que os irmãos da Santa Casa naum santo, que toda a cidade de que os srs. Regalla e Pereira da da tinham com o hospital, dizia o Aveiro o adora, que todo o povo Cruz curaram assim os seus en- papelucho da companhia em 6 de Junho, e que por isso nenhuma Vamos, ponham tambem os attenção merecia o que elles recla-

Taes eram os termos porque é elle preciso em face das indul- se exprimia o sr. tenente. Pois sabem o que elle fez agora? Metten na tal representação dirigida ao rei centenas de mulheres! Os tou José Estevão em vida e que o irmãos da Santa Gasa não tinham nada com o hospital. Mas teem tudo as parentas e as conhecidas do sr. Almeida Vilhana, as pobres mulheres, que sem duvida a estas horas são as primeiras a pasmar do que fizeram!

Então não é um cumulo? Mas Dizia ha dias um correspon- cumulo tambem de tolice. Elles dente de Aveiro para a Voz d'Es- são desavergonhados, elles são tarreja que tambem existem ir- cynicos e tudo quanto ha na mamas da caridade no collegio de roteira. Mas, sejamos francos, são Jesus. Pois se existem, vamos a tambem redondamente tolos. Os ellas e fica tudo limpo d'uma vez. velhacos servem-se d'arteirices. Que o collegio de Jesus é um fó- mas arteirices finas, que não os co de dontrinas jesuiticas sabia- compromettem. Servir-se de tudo. mo-lo nós e vivamente o comba- a torto e atravez, só os parvos e temos aqui no tempo de Mendes os tolos. Ora é exactamente co-Leite. Mas de doutrinas jesuiti- mo procede a companhia. O que cas, à existencia d'irmàs da cari- vem confirmar o que já um dia dade, vae sua differença para a aqui dissémos sobre o sr. tenen-Entretanto o manuel Fir- situação em que Aveiro se encon- te: - cé um pedaço d'asno, não mimo é um ladrão e a com- tra. Ora agora se existem lá ir- passa d'isso. Nunca teve capacipanhia que o segue a maior màs da caridade, sejam de que dade senão para metter os pés

res em actos que requerem ca- do; que as irmas hospitaleiras das doenças especificadas no an- cezes. pacidade politica? Quem praticon não são prohibidas, quando a el- nuncio que vae em outro logar Além dos effeitos perniciosos. mento pude obter a verdadeira Pois então um expediente d'es- 3.º da referida lei; e que as irmas ses não cahe logo pelo ridiculo e da caridade não são as congregapela troça? Pois ha cretino co- ções prohibidas por lei. nhecido desde o Rosalino até ao Além de biltres ridiculos, é o Jayme de Carvalho e desde o Jay- que se vê. E. repetimos, se faltasme até ao Rosalino, que fosse ca- se algum argumento para os espaz d'essa nova proeza do te- magar de todo seria exactamennente?

Realmente, é uma artimanha mos referindo. acto de despotismo e de arbitra- sas! riedade. Mas suppunhamos que representava: -- Admittia as irmàs hospitaleiras, que uma nova eleição podia pôr na rna. Dois actos que ambos elles emanavam do suffragio. E' o exercicio politico e puramente o exercicio politico que regula estas acções. Logo, embora uma mulher esteja no uso das snas attribuições civis, essas attribuições nada teem com a formula pulitico-representativa e por conseguinte são comcomo esse do hospital.

Isto sabe uma creanca medianamente illustrada. Pois o sr. tenente, encaixa no principio da representação o dicto do estylo-no uso dos seus direitos civis-deixa gnatarios machos, e arruma-lhe para cima com mulheres a menos de real. Parecia um serralho, salvo seja!

Ora concordemos que é muito ridiculo o sr. tenente. Os irmãos da Santa Casa nada tinham cem os negocios do hospital. Sebo para a representação que elles fizeram. Mas a sr.ª Antonia e a ria. sr. Maria... isso alto lá. Estão no uso dos seus direitos civis e maiores venturas. ahi temos nos as mulheres por cima dos homens.

do conhece já os seus gostos ex- pelas suas dimensões, uma esquisitos e as suas aberrações. Go- phera terrestre que começaram verne-se. Mas deixe adorar o pae já a construir dois apaixonados Adão quem gostar do pae Adão. As leis da natureza não se al- lard e mr. Cotard. teram, já lh'o temos dicto. Mas o sr. além de tudo sahiu-nos es- te uma millionessima parte do tupido e bronco.

Portanto, eis um publicista ses... nada tinham com o caso! millimetro.

O Barboza de Magalhães já figura a par do José Estevão? Pois o Barboza de Magalhães é modesto. bem se sabe. () sr. tenente tambem é. Ora, modestia ápurte, se o Barbozinha não vale menos do que o José Estevão, tambem o sr. tenente está no mesmo caso. E. se se supprimiu o asvlo José Estevão, entre outros motivos, porque era uma injustica flagrante estar a por esse tribuno acima do eminente Barboza de Magalhães, e era justo dividir as glorias patrias pelos dois, justo é que se dividam pelos tres, principalmente depois d'essa reforma de direito publico que o sr. tenente heroicamente acaba de praticar.

Ora os asnos!

Bom. Mas temos então as mulhersinhas em campo. Ora na primeira lista ja publicada sabem quantas apparecem? Quarenta e duas em cento e quarenta subscriptores, on am terço aproximadamente. Sabem quantos padres? Qualuze. Quantos individuos estranhos à cidade? Cemto e vimte. aproximadamente. D'onde se vé que a representação é o ulti- São sobremodo lisongeiros os

jámais tamanha heresia no paiz? las e só a ellas se refere o art. da nossa folha.

te a representação a que nos vi-

singular e unica. Todas as admi- Entretanto, alguma coisa ha nistrações de sociedades e irman- de sério no meio de tantos rididades repousam na eleição. A culos. E' que já se leva a petulanadministração actual da Santa Ca- cia até pedir a não applicação das sa não representa nada. E' um leis sobre congregações religio-

NOTICIARIO

OD EDED TO EDEC TO BETTER OF vende-se em Lisboa no kiosgree do Esocio. lado sul.

Aos srs. assignantes

- maringustan

não faz cobrança, pedimos o favor de mandarem satisfazer os seus debitos, o que desde já agradecemos.

sem direitos politicos todos os si- em gozo de licença, o nosso il-Instre patricio sr. dr. Julio Perei- no qual haverá corridas de obstara de Carvalho e Costa, membro culos por doze amadores d'esta velho que se conhecia e foi elle Ponta Delgada.

> Encetou a sua publicação em Albergaria um semanario imparcial, noticioso e commercial, que tem por titulo Folha de Alberga-

Ao novo collega desejamos as

Na exposição universal de Pa-Ora, sr. tenente, todo o mun- riz de 1889 chamará a attenção, da sciencia geographica, mr. Vil-

> Esta esphera será exactamenglobo em que habitamos.

Sendo a nossa unidade metrique já póde honrar a patria com ca a quadragessima millionessitamanha innovação em direito pu- ma parte do meridiano, o globo neral da 3.ª divisão militar o sr. blico. A sr.ª Antonia tem directos construido por mr. Villard e mr. | capitão Mascarenhas Valdez, de | para pedir ao rei a conservação Cotard terá quarenta metros de cavallaria 10. das irmas da caridade no hospi- circumferencia: um kilometro se- O digno official partiu já para tal. Os irmãos da Santa Casa, es- rá n'elle representado por um o Porto, a fim de tomar conta

Salta outra secção do Asylo Es-1 O diametro da esphera será cola para honrar este patusco! de cerca de freze metros Estarão No ton indicados n'elle os accidentes da superficie, os oceanos, os mares, os rios, as cordilheiras com todas as elevações, n'uma palavra, todas as asperezas da superficie terrestre.

As grandes capitaes occuparão a superficie que equivalha á sua área: Pariz occupará o espaço de um centimetro quadrado.

Esta enorme esphera girará sobre o seu eixo dando ideia do movimento dinrno de rotação.

Será installada no centro do Campo de Marte.

De todos os objectos que se exponham na exposição, este, estamos certos, sera dos que mais attraia a attenção dos sabios e dos profanos.

Consta que o prestidigitador portuguez Oliveira, acompanhado da illusionista Miss. Antonietta, vem em breve a Aveiro dar dois espectaculos no nosso theatro, nos quaes tambem se farão ouvir os afamados concertistas «Bemoes portuguezes».

mo canto grandiloquo da epopea resultados obtidos com a appli- Pariz foi já tratado o assumpto das syphiliticas, ulceras antigas, soberana do sr. tenente da com- cação da pomada Renault nas debaixo de pouto de vista hygiepanhia dos malandros! Sem con- doenças de pelle, ulceras, feridas nico, e reconhecen-se ser o arti- ainda as mais rebeldes, como tarmos as asneiras do texto, em syphiliticas, etc., etc. Na secção go em questão altamente preju- consta de attestados de numeroque se diz que José Estevão nun- de communicados publicamos ho- dicial à saude. ca tratou d'irmas da caridade nos je um attestado, que é mais uma | E' mais cara a saccharina do da Renault. pospitaes, quando o ultimo dis- prova do que vimos de dizer. | que o assucar conhecido; mas |

Povo de Aveiro, custando cada organismo humano, representa a te attestado, como prova de refrasco a quantia de 400 réis.

O dr. Mac Cook, entomolgo norte-americano, acaba de verificar in situ, no Colorado, a existencia das formigas que fabricam mel, conhecidas pela denominacão scientifica de myrmecosistas min no Memorial da Academia das cas medidas para o combater. Sciencias Naturaes de Philadelphia. Tem o insecto abdomen dilatado, da forma e tamanho de uma pequena baga de uva, onde está o deposito do mel.

Os indigenas e os mexicanos comem gostosamente o mel, que apenas no verão, em consequencia dos vestigios do acido formico, é levemente acido. São necessarias 1:000 formigas para produzir uma libra de mel.

Mac Cook estudou varios forpletamente estranhas a negocios das localidades onde o correio migueiros, que são simples architectura, examinando cuidadosamente os cosiumes até então nosso valente collega. desconhecidos do curioso insecto.

> Acha-se ha dias em Aveiro, dá hoje o espectaculo de despe- terson, que contava a bagatella dida, na praca de touros do Rocio, de 104 annos de idade! premios aos vencedores.

A companhia parte depois de Chambres. ámanhà para Badajoz.

O summario do n.º 8 da Revista Popular de Conhecimentos Uteis é como se s gue:

O som; Portugal e a exposição universal de Pariz; O Ainhum; O tigre (V); Uma industria nacional; Julio Rodrigues; Muzeu districtal de Lamego; Canal de Pariz ao dor; Photographia; Effeitos physiologicos da torre Eiffel.

Foi nomeado ajudante do ge-

d'aquelle lugar.

Na terça-feira, à tarde, em ple- desventurado artista. na rua dos Tavares, um individuo que a esse tempo era policia e tinha o n.º 37, desancou com bordoada a cara metade, que demais a mais estava com uma creancinha nos braços.

Houve toques de apito e grande ajuntamento de povo. E o caso é que se algumas pessoas lhe não arrancassem a mulher das mãos, o diabo do homem seria capaz de acabar por lhe metter os tampos dentro, tal era a vontade com que a soccava.

Parece que o endiabrado sujeito tem ja por habito bater na pobre mulher por o motivo mais insignificante.

Safa com tal brutamontes!...

Depois de tantas substancias de origem mineral haverem side descobertas e aproveitadas para variadissimas applicações industriaes, dão agora algumas folhas estrangeiras noticia do apparecimento da saccharina, extrahida da | hulha, e que parece destinada a substituir o assucar de canna ou de beterraba.

E a prova ahi a teem. Pois se curso do grande orador, e que Não cessaremos por isso de tem um poder dulcificante muito, Declaro que tendo feito uso aquelle homem fosse fino, ou ti- não está publicado em livro, foi recommendar o uso d'aquella ex- mais intenso, do que resulta ser da pomada Renault em uma ulvesse tacto, cabia lá na tolice, em exactamente proferido sobre a lei cellente pomada a todas as pes- em larga escala já empregado pe- cera antiga, de que padecia ha 10 caso algum, de metter as mulhe- de 1862 que temos aqui publica- soas que padeçam de qualquer los confeiteiros allemaes e fran- annos, e tendo consultado habeis

> que um distincto medico francez cura, e para que o publico o pos-Vende-se na administração do considera toxicologicos, sobre o sa experimentar, passo o presennova descoberta tambem um im- conhecimento ao auctor. Lisboa. portante prejuizo para a agricul- 29 de junho de 1888. Calcada do tura, que tinha, ainda que não en- Combro. n.º 32, 6.º andar. tre nos, valiosas fontes de receita na cultura da canna e da beterraba.

Appareceu o mildew em Hesmelliger. Alli realison o investiga- panha, em alguns vinhedos das dor, por algumas semanas, longa provincias de Saragoça, Navarra série de observações que resu- le Rioja. Foram adoptadas energi-

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco, Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Completou o primeiro anno de publicação o energico semanario de Lisboa, O Syndicato, que é dirigido pela illustre escriptora D. Angelina Vidal.

Felicitamos cordealmente o

Falleceu ha pouco em Edim-A companhia Resusta & Teresa | bourg o typographo M. Jolly Pa-

Paterson era o typographo mais do Tribunal Administrativo de cidade. Serão distribuidos tres que, ha 70 annos, publicou o primeiro numero do Journal des

Vineleo Nante itilvo de Carme

Observações medicas feitas com a sua applicação:

do da Escola Medico-Cirurgicado Por- gios dos competentes.

Certifico que o Vinho Nutritivo de A Abissinia; O coração; O Ramáya- Carne preparado na pharmacia do sr. na; U mar; O internado nos hos- conselheiro Pedro Augusto Franco tem pitaes; A conferencia do sr. José produzido nos casos por mim observados, o desejado resultado de reparação de forças perdidas, nos diversos estados morbidos do organismo, disputando tanmar; Caminhos de ferro do Bra- to por esta razão, como pela do seu agrazil; Novo capacete de mergulha- davel sabor, preferencia a outros preparados empregados para o mesmo fim.

> Porto, 30 de nove bo de 1883. Antonio Bern rdino d'Almeida. (Segue-se o reconhecimento.)

O operario Carlos Massarico pede-nos para, em seu nome, agradecermos a todas as pessoas que o soccorreram com o seu obulo para poder ir ao Porto fazer operação aos olhos.

Fica satisfeito o pedido do

Accusamos a recepção das seguintes publicações, que muito agradecemos:

Os Amores do Assassino, por GRAVURAS e excellentes CHROMOS M. Jogand, illustrado com bellas gravuras e chromos a finissimas côres. Fasciculo n.º 27.

- As Doidas em Pariz, por Xavier de Montepin, illustrado com primorosas gravuras e chromos a finissimas côres. Segunda edição. Caderneta n.º 37.

Editores, Belem & C.s. rna da Cruz de Pau. 26, Lisboa.

- A Illustração Portugueza, revista litteraria e artistica. N.º para as provincias é à custa da cui-52. do 4.º anno. — Assigna-se preza, na Travessa da Queimada, n.º 35, kanta de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya de la com 1.º andar, Lisboa.

Grande utilidade

Com pouca despeza sa pode obter a cura radical de todas as estomacal até hoje conhecida. Na Academia de Medicina de doenças de pelle, erysipelas, ferivarizes, cyrros ou outras feridas de 1884 e 1887. sas curas, fazendo uso da poma-

Elvira Ribeiro de Castro. (Segue-se o reconhecimento.)

Unico deposito em Portugal, largo dos Trigueiros, n.º 14, 2.º,

Preço, 400 réis. Pelo correio,

Publicações litterarias

MINIEUS E OVER

Edmardo Sequelra

Com 28 gravuras e 16 planchas coloridas, representando 86 variedades de ovos.-1 vol. br., 12000 reis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em esta apilhas ou vales do correio á livraria Cruz Continho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

Edicao monumental

Historia da Revolução Portugueza de 1820

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres d'aquella

4 VALIOSOS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

TEM sido distribuidos com a maxima regularidade 26 fasciculos d'esta obra e o 1.º BRIN-Antonio Bernardino d'Almeida, do Con- DE, trabalho de alto valor artistiselho de Sua Magestade; Lente Jubila- co que mereceu os maiores elo-

Já está concluido o primeiro volume. As capas para a encadernação são feitas expressamente para esta edição. A capa em separado custa 500 réis.

Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continúa aberta a assigna-

Editores LOPES & C.a, successores de CLAVEL & C.ª-119, rua do Almada, 123, Porto.

BELEM & C.

Empreza editora-Serões Romanticos -Cruz de Pau, Lisboa

OS AMORES DO ASSASSINO

M. JOGAND

O melhor romauce francez da actualidade VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES Edição ornada com magnificas

a finissimas côres Brinde a todos os assignantes no fim da obra — Uma albuma da Batalha

BRINDE EM OURO-1003000 réis em tres premios da loteria de Madrid qua a empreza fixar, para o que cada assignante recebera opportunamente una

| cautella com cinco numeros. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de ao réis, pagos no acto da entrega. O porto

ANNUNCIOS

communicados Genebra Moreira

~HAMA-SE a altenção dos srs. consiunidores para estas qualidades do

E a mais barata, mais aromatica o

Continua a ter acolhimento geral cin todo o paiz; tendo sido premiada ma duas ultimas exposições portuguezas

Exija-se a botija e etiquada com a marca (registada) de Mili-REIRA & C.ª e a rolha com a ! 1ma /fac-simile/ dos sabricantes.

GRANDE BAIXADE PREGU

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

NAS SUAS TÃO ACREDITADAS E SEM RIVAL

MACHINAS PARA COSER

Novo estojo gratis para fazer trabalhos de phantasia

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MACHINAS

SINGER

ACHAM-SE Á VENDA EM AVEIRO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO



POR 500 REIS SEMANAES

CON GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

ADQUIREM-SE AS

MACHINES PARA COSER

SINGER

com ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS! GARANTIA ILLIMITADA

BORDADOS A ALTO BELEVO PRETOS COM E.A

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM SUCCUESAES A COMPANHIA FABRIL SINGER

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer -0 remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite,

Extracto composto de salsaparriiha de Ayer-Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

Asthma e Tuberculos pulmona-

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer -0 melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

meio copo de agua.

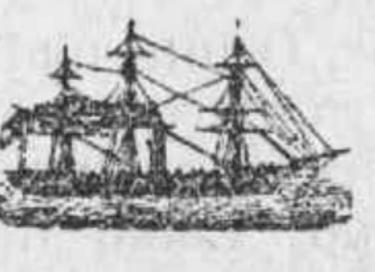
as requisitarem.



CONTRA A DEBILIDADE

ARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do pei- res. to, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem. Pacote 200 rèis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



AGENCIA ECONOMICA, MARITIMI E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA', WARANWAO. CELASEA' EL MEANAUS

JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Precos sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 25.5000 reis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

ATTENCÃO. - O annunciante encarrega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o commissão.



das as qualidades, concertam-se e co- colheres tambem de cada vez. brem-se com sedas nacionaes e outras fazendas.

aimos.

Perseito Desinsectante e Purificante de JEVES. para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 reis.

127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradavel e saudavel BEEFIRESCO. Misturado apenas com

agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra ner-

voso e dôres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia mnito

a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para

Os agentes JAMES CASSELS & C.*, rua de Mousinho da Silveira



Privilegiado, auctorisado pelo go verno e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro.

r o melhor tonico nutritivo que se co-L nhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito STA pomada é já conhecida por para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde ë preciso levantar as forças.

de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas mui-Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, to debeis, uma colher das de sopa de em Aveiro, fazem-se guarda-soes de to- cada vez; e para os adultos, duas ou tres

Esta dose, com qua s juer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as Trabalhos perfeitos e preços baratis- pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a sua importancia.

alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vimbo para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. Acha-se á venda nas principaes phar-

macias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem. Deposito em Aveiro na pharmacia e

drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Pomada Curativa Vegetal REMARKE

nos estomagos ainda os mais debeis, 🖾 milhares de pessoas como o remedio mais efficaz para curar radicalmente escrophulas, ulceras dos orgãos, rachitismo, consumpção de antigas, varizes, cancros mesmo depois de ulcerados, syphilis, ervsipelas, escoriações, doenças de Toma-se tres vezes ao dia, no acto pelle, frouxidão de nervos e todas as feridas ou inflammações. Prova-se com attestados o bom resultado. Unico representante em Portugal, José Maria Carreira, largo dos Trigneiros, 14, 2.°, Lisboa.

Preço 400 réis, pelo correio 425; remette-se a quem enviar a



LOTER AS

com casa de cambio ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, na rua do Arsenal, 56 a 64. LISBOA, e filial no PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE

tambem em cartas registradas. Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos parti-

culares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis 8:0005000.

Bilhetes a 45800 réis; meios bilhetes a 25400; quartos a 15200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, téem de tirar uma licença imperio do Brazil, mediante modica que nas provincias é de 18500 réis por um anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no (Diario do Governo) de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

Antonio Ignacio da Fonseca 56, RUA DO ARSENAL, 64

LISBOA